

COM O DAIMON NO CONTRAFLUXO, DE MARCELO ARIEL: POESIA, VIOLÊNCIA, RESISTÊNCIA

Jean Cleber Marcondes Lourenço (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Campo Mourão, jeancleber600@gmail.com

Sandro Adriano da Silva (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, sandro.silva@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Este trabalho trata da disseminação de resultados da pesquisa de Iniciação Científica (Fundação Araucária/ Unespar) intitulada Com o daimon no contrafluxo, de Marcelo Ariel: poesia, violência, resistência. Busca-se analisar interpretativamente o poema “[como ser o negro ou a matéria escura]”, tomado como nuclear de Com o daimon no contrafluxo (2016), a partir de elementos estéticos formais e das relações entre literatura e sociedade, conforme as premissas de Candido (2011). Elegem-se as chaves temáticas poesia, violência e resistência como núcleos de produção de sentidos. Dessa forma, à luz do método bibliográfico, a fundamentação teórica é amparada na concepção de poesia proposta por Paz (1982), como um trabalho de elaboração de linguagem; nas reflexões de Žižek (2014) sobre a violência subjetiva e objetiva, as quais seriam intimamente interligadas; e em Bosi (1977), acerca do caráter de resistência da poesia. A comunicação focalizará o poema “[COMO SER O NEGRO OU A MATÉRIA ESCURA]”, considerando que todos esses eixos temáticos se materializam nele como parte da poética de Marcelo Ariel. A resistência manifesta-se desde a manipulação do código linguístico até a explicitação dos processos de violência vividos por um eu-lírico negro, que neste poema se trata de uma forma de biografismo (Barthes, 2005), em sua existência no mundo. Por meio de recursos poéticos e expressivos, principalmente a metáfora, constroem-se imagens que materializam a violência sofrida e enunciada pelo eu lírico. Daí a necessidade do eu lírico manifestar-se, como um ato insurrecional, tomando uma postura de resistência que se potencializa pela subversão às estruturas sociais dominantes, além da valorização do sujeito negro e sua ontologia.

Palavras-chave: Poesia Brasileira. Marcelo Ariel. Com o daimon no contrafluxo.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Jean Cleber Marcondes Lourenço.